

ORION



PERIODICO BI-SEMANAL,
HUMORISTICO
E ILLUSTRADO

Redação e administração,
RUA DA ASSEMBLÉA, 73
(SORRADO)

CAXAMBU

A SOBERANA DAS AGUAS DE MESA

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. - QUITANDA, 115



Madame Fanny Delarose, conhecida mundana, não querendo, por coisa alguma, ingerir drogas para expellir uma enorme soitoria, que lhe habitava o feroz ventre, lembrou-se o seu medico de chamar um fakir que, tirando da maviosa llauta sons fasciadores, sem grande dificuldade attrahiu para fóra o incommodo inquilino do ventre de M^{me} Fanny.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 4 annos... 128000 | 6 mezes... 78000
 PAGAMENTO ADIANTADO
 NUMERO AVULSO
 Na Capital... 100 rs.
 Nos Estados... 200 rs.
 Publicas annualmente cerca de 5.000 gravuras.
 Os originaes enviados á redacção não são restituídos, ainda que não sejam publicados.

Lettres d'un mussiú

A *Mon illustre patrice Mr. Coqueiin*

MON cher patrice.—O'est avec le cœur estalant d'alegrie que je vous dirige cette lettre pour vous feliciter et pour donner la prove du grande contentement de que je suis possuí.

Si non bastasse le fact de se tratar d'un françois, d'un patrice celebre dans le monde entier, je tiens un autre motive pour puler de content et pour agradecer la visite que vous faisez au Brésil.

Imaginez, mon cher Coqueiin, que des que la Rejane a deixé le Rio de Janeiro, je, que suis negociant de livres usés, n'ai pas fait plus negoco avec mes dictionnaires!

Agora, que vous avez tomé la résolution de venir autre fois a cette capitale, j'ai vendú tous les dictionnaires françois—portugais que j'avais et si j'avais plus, plus je vendrait! Je ne peux pas, cher patrice, deixer de faire core avec les personnes qui disent que vous êtes le premier acteur du monde!

Je vous remercie le service que vous m'avez presté et je vous rogue que vous venez au Brésil deux fois par an.

Votre patricé et admirateur

FRANCISQUE ATANASE.

Leiam a edição especial do RIO NU em 14 do corrente.

The Miss 5 Pence Insurance Co

COMPANHIA SEGURADORA DOS "VINTENSHINHOS" DAS MOÇAS

CASA MATRIZ — Engenharia de Dentro. FILIAES — Em todas as partes... centros do mundo.

INCORPORADA R — «O RIO NU»

DIRECTORIA

Hjs CONDE DE K. BANELLAS — Presidente.

BARÃO DE GULANOSPASSOS — Secretario.

DR. ROCHA A. LAZÃO — Tesoureiro.

DIRECTOR INGERENTE — Escaravello.

Capital 1.001 contos

Dividendo em igual numero de ações... bonitas, resgatáveis em 1.001 noites de... sono.

Julgamos prestar um impagavel serviço aos pais de familia, ás mães e principalmente, ás filhas das mães, incorporando esta Companhia—que, certamente, em menos de dez mezes, será um colosso... de Ruedos!...

Não distribuirá dividendos semestrais, mas multiplicará, annualmente, a população; assignando, ed'est'arte, o futuro da Patria e... a interminabilidade do Mundo!...

Si os poderes... publicos, durante o seu sonno quatriezario, tiverem um sonho igual ao de Pausto, certo esta Companhia os fará despertar da atonia — e a auxiliá-lo, na medida de suas forças e posses...

Os flus (e prin'ípios) da Companhia, seu proprio titulo os define: — Segurar os vintensinhos das moças, contra a Fome, a Sede e o Frio conforme determina a sua «Lel Organica», nos seguintes artigos, de fundo... moral:

PRIMARIO — Em caso de falta de qualquer «coisa» para encherem a panza — um kilo de «sobrecomprimidas», diariamento... todas as noites.

SECUNDARIO — Quando soffrerem de sede... de Justiça, beberão agua de brucos até matar... a fome.

TERCIARIO — Si o frio os apertar — «corações» á larga! — a Companhia fornecerá os «cobertores» que se tornem necessarios para a aquecção das seguradas... e das mães.

VANTAGENS EXCEPCIONAES

PRIMEIRA — Caso o pai da moça seja tão pobre como a mãe... da dita, o membro ingerente da Directoria fará a «primeira entrada» á custa do seu bico esquerdo... das calças.

SEGUNDA — Quando a segurada tiver a «doença na mão e...» largar, a Companhia a consolará com um pão, por dia — do «fundo de reservas».

Para mais explicações, dirijam-se, pe o telephone submarino, ao

Director Ingerente

ESCARAVELLO.

CASAMENTO

«Um homem viuvo, de bom comportamento, precisa de uma senhora nas mesmas condições, para tomar conta de sua casa e viverem como casados, etc.»
 (Do *Jornal do Brasil*).

Casar ou não pouco importa, Si elle casa atraz da porta... X.

ALTA DO CAMBIO

Chamamos attenção dos nossos leitores para o annuncio que, á vista de alta do cambio, faz em outro lugar dest. folha o depositario do Moderno Anel Electrico Americano, de efficacia e mprovrada na cura das moléstias nervosas.

SCENAS...

AS ROUPAS DO CASAL

ERECISO que me compres um vestigo novo.

— Agora, filha, só para o anno que vem, pois bem sabes que mandei fazer um terno de sobrecozaca para mim e...

— Já sei, já sei; não podes fazer a despeza de um vestido para mim.

— Exactamente.

— Pois fias sabendo que não sahires comtigo emquanto não me comprares um vestido novo!

— Ora, essa! E porque?

— Porque todos que nos virem juntos hão de suppor-me tua criada.

— Está bem; sahires sózinha.

.....
 No anno seguinte.

A mulher ostenta um vestido novo, de gada, ao lado do marido que exhibe o seu terno de sobrecozacos, já velho, reboso e ruço...

A ficeirice da mulher, que a tornara corada de vaidade, esmorece a pouco e pouco até que ella empalidece... da talva.

— Sabes? — diz ella ao marido — fizemos mal em sahir juntos.

— Porque? Não estás com teu vestido novo?

— Sim... mas a tua sobrecozaca verdadeira está provocando o riso dos transeantes. Emquanto não tiveres um terno novo, não sahiremos juntos.

— Então, filha, nunca mais nos veremos ao lado um do outro na rua, porque quando compro roupa para ti não posso comprar para mim, e vice-versa!

Zrc.

MAXIMAS... CULPAS

— Mandar «despejar» um inquilino, sem lico arranjá-lo uma «casinha» proximo.

Convidar um amigo para jantar e dar-lhe uma banana... á sobrecozaca.

— Ir fazer a barba ao barbeiro e não fazel-a a si proprio; isto é — consentir que um réles Figaro nos vá á cara...

— Quebrar um dente a um sujeito... «chumbados»...

PÊ KADOR.

O LICOR TIBAINA

de Granado é o

Depurativo mais effez e recomendado

Granado & C. — Rua 1º de Março, 12

TROVAS POPULARES

ELLE:

«Si eu brigor co'a minha amada Não se intrometta ninguem; Que acabados os arrufos Ou eu vou, ou ella vem.»

ELLA:

Si você brigar commigo, Veremos quem vai ou vem; Que se eu não fiar por oima, Você não fias tambem.

A. MEN.

Recebemos o novo jornal *A Imprensa* que se publica em S. Paulo.

É destinado a apoiar a candidatura do Dr. Campos Salles, deve pois ser um jornal querido porque vem representar a vontade do povo que almeja lato mesmo.

Jornal de grande formato e muito bem feito, cuja esthetica agrada a á primeira vista, tem um futuro brilhante diante de si, assim saibam adminalstral-o.

PRECONICIO

«Um moço solteiro de-seja um quarto em casa de uma senhora viuva sem compromisso, etc.»
 (Do *Jornal do Brasil*).

A's viuvias sem compromisso Este moço lança a luva, Requerendo, p'ra serviço, O quarto de uma viuva.

Y.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 38000 LU

adoptada na Europa e no hospital de marinha de BRASÍLIA, GO. REMEDIADO SEM DORURA BRASÍLIA, GO. cura effez das moléstias de pelle 114 — OUVRES — 114 LU feridas, ampli- S. Pedro, 90 — Na Euro- NA gens, fri- pa CARLO ERNA. MILHO NA etras, su- or dos pés, assaduras, manchas, tina- zardas, brotoejas, etc.

Razões poderosas

Tetéa era uma menina de truz, tinha um corpo tão sensual e apertava tanto o vestido para mostrar as formas provocadoras que possuia, que era seguida quasi sempre pelos *perús* da rua do Ouvidor.

Atracada um dia pelo conquistador Paulo, o moço mais bonito da roda, ella não resistiu e cahiu!

Combinado o encontro no dia seguinte na rua do Rezende, esperava ansiosa a bella Tetéa o momento de apertar em seus braços o corpo do homem que lhe havia deitado n'alma a brasa da paixão, cujas chamas crepitavam incessantes.

E naquella debil corpo tão arredondado, com o *sim senhor* abundante e provocador, tudo era fogo... sonhando com as delicias que lhe estavam reservadas...

A's 11 horas um portador entregalhe uma carta, que dizia assim: «Tetéa. — O que irei fazer em sua casa? Seu homem, é verdade; porém sinto-me acanhado ante a impossibilidade de visitá-la.

Dois razões poderosas privam-me de cumprir a minha promessa: — a impotencia do floor de Venus, cujo resultado me tem sido negativo, e a falta de dinheiro. — Seu, etc. Paulo.»

Ante razões tão poderosas, Tetéa mandou ao diabo as su-as apprehensões. Foi gelada... Elle era uma espequi-outra *mulher*...

B. S.

INDISCREÇÕES

A filha do Chico Brettas Casou co'o Zéca Ventanas, Um Zé ninguem... um bananas Tucapas de algumas... letras!

E á noite a pobre da Brettas Com o calor das sultanas... Julgando vel-o... em pantanas... Ouviu do noivo foi... tretas!

Pois inda de manhã cedo Lhe perguntava este ameno: — Gostas de mim meu a... mor?

E ella, então, só por chalaça: — Gosto de ti, mas de grapa... Não vejo a... mor... nem menor...

FEDERHINRO.

Proverbio a adivinhar



A solução do proverbio n. 3, da 2ª serie, é

Deixa esse maldito viudo Que a bebida te faz mal, Póde te dar o hospital Ou cadeia por castigo... Deixa essa amizade alcoolica Ao vihuo não des carinho. «QUEM É AMIGO DO VINHO DE SI MESMO É INEMIGO.»

Acertaram: A. Men. B. Ato, Olé, Barrinha, Ferramenta, G. Remias, Monopintado, Gollila, Bentinho, P. Gado, Ar Mando, Oapreta e Zéa.

Segunda Serie

N. 7

Casou-se o Pafundo Gallo Com Anastacia Gallinha, E cada qual mais se aninha P'ra o que os casais lacto almejam. Mas os bicos respectivos Impedem beijos e mals, S'ham suspiros e ais...

Soluções até o dia 18 do corrente.

Ao maior decifrador: uma coleção completa do Rio Nu de 1901, encadernada.

O Pontes

Ora graças ás cabaças, Pois dos seus diligentes, O Pontes, rei das trepaças, Cahiu, enfim, entre os pontes! ENOASOLIVEL.

Do Pará recebemos um livro de versos intitulado *Rimas Finas*, da lavra do Sr. Almerindo Bahia, membro da Academia de Lettras Fagundes Varella.

É uma colleção de boas sonetos, e é pena que a revisão da obra fosse tão mal feita a ponto de deixar o livro lavado de *paistes typographicos*; para dar o mais desastrado convidamos o leitor a ver o soneto da pagina 41, onde se lê *defforo em ven de defforo*.

Deploravel estado *paistel*! Em todo o caso, o Sr. Almerindo que se resigno, porque podia ser peor!

BASTIDORES

Cartas de um caipira

BASTA' entre nós o grande Coque-
lin. O nó da esquerda é o
Celestino e o da direita a crí-
tica indígnea.
Como os desamarrará elle?
Digam os sábios...

As noites no Cassino continuam a
ser as mais divertidas do Rio de Janei-
ro. Por pouco dinheiro o frequentador
do elegante theatro deleita a vista
e os ouvidos e o resto.

A polleia descobriu que o actor He-
mery enlouqueceu ao saber, em viagem,
que representava no Rio de Janeiro o
actor Gomes Junior (?).

O director da Companhia, temendo
que acontecesse o mesmo a Coquelle,
ocultou-lhe a permanencia aqui do
grande Gomes.

E' a este circumstancia que devemos
a felleidade de estar ouvindo o actor
francez.

Fala-se no proximo casamento da
joven atriz Bella Dyaon com o não
menos joven Yoyó Quinquin.

E' uma união aceriada, porque am-
bos são completamente virgens.

Da terça-feira para cá esgotaram-se
1500 edições do dictionario francez-
portuguez.

Os livros vão fazer uma manifes-
tação a Coquelle.

A Sra. Accacia, *sim senhor*... aquil-
lo é que é!

Mostrou no *Testamento da velha*
que o *que Deus dá não é privilegio da*
Sra. Maria Tavares.

Está no Rio e brevemente nos
deslumbrará com a sua esplendida voz
a conhecida aquareta, cantora franceza
Mlle. Ir Acima de Mol.
Parabens aos cartocais!

Um erro typographico.
Elle escreveu: «Delfina, quando *Can-
tas*!»

E sahio: «Delfina, quando *Dantas*!».
E' para encaixar.

Era opinião geral que a *Velha* fa-
zendo dois *testamentos* juntos devia en-
tar morta a esta hora.
Pois não foi ella que morreu, foi a
pega do Geravalo.

Dialogo entre a Sra. Georgina e uma
collega de pensão.

—Vejo aqui muitas obras que me
servem e heito na escolha dos autores,
diz a Sra. Georgina. Qual devo tomar?
—Thomas Ribeiro.

A Sra. Georgina desmatalou.

O Sr. Salvaterra pediu honça á em-
preza para utilizar-se dos *Raios X*, affirm
de se curar mais depressa.

A empresa esteve por um fio a ceder;
mas, por fim, negou.

A alguem que lastimava o *desastre*
acontecido á Sra. Margarida Vellozo,
respondeu ella com estes adagios:

«O que custa é o primeiro passo».
«O diabo não é lá feio como o pin-
tam».

«O comer e o coçar o pontão está em
comparação».

«O habito é uma segunda natureza».
«Ha males que vêm para bem».
«Já que omecei, acabarei»
Etc. etc...

Divertidissima a *Maison Moderne*.
Além do *Homem Bolido*, ha attra-
ções irresistiveis, tanto no palco como
no jardim. Não ver.

CASCAVEL.

Quereis gosar bellas horas de
prazer? Vinde comprar os
Contos Frescos
a 1\$000

UCA GALLINHA.

Temo arrecebido as cartas que
tu tem viado das Capitá Federá e nas
quá tu conta os assuecimento das ou-
as qui ti tem cuntecido e qui tem bo-
tado nois de bocca reganhada.

Antoncos, Chica sorta cada om qui
faz loté dimitraçã, o *oh!* da muif.

As nuvidade que nois temo a levá ao
conhecimento do campade é que a vaca
da muif de seu doté teve dois fio
de dois pé, pregoando o manjô Nicoto
que o caso se chama filomeno prova
de só cuntecêo quando aprevoca os casti-
go de Santo Antonho.

Mais teu campade não vai no rastião,
está quasi firmando que a vaca tá
maziada com o fio de seu padre Migud
qui é e assedutó mais sem vergonha qui
se pôde assipó.

Nas festa de São João nois fizemo
uma foguera no quilatá adonde assemo
cana, mandioca, impim, bobra de pe-
çoço e os outros vegetá qui o vurgio in-
gulinorante chama de comestiveis.

Alloera, mana de nhô Juca Valete,
ludo sartá os fugarão atropéç e arru-
mô os assento mesmo nos arto do meu
cará barbado qui lava sperando casão
para só assado nas cinza. O sofrimen-
to de dô que a muif assentiu foi tão
horrive qui ella se roibó no ataque
histero das vertige da ferta de voz sem
os assentido qui nois pensemo memo
qui ella ticha sortado os suspiro dos
alento da morte naturá prá sempre.

Mais graças ao remedio do T. nihno
Bulicaro ella arrespiró e antoncos os
brinquedo cuntinuaro como se nada de
naormá tivesse cuntecido.

O Senhô teja cum tu e cum tua
muif.
Ble rva as lembrança dos teu sados
e de Nha Chica que manda Nastaga
mordé os teus umbigo, pra da feli-
dade.

TONICO.

**Novidades na edição espe-
cial do R.O NU em 15
do corrente.**

Reportagem galante

S. GONÇALO—NIOTHEROY

A somnolencia está se entra-
nhando por S. Gonçalo. Assim
é que o Gato do Matto, todas
as vezes que vem a Niotheroy, carrega
em uma das algibeiras da espa, um
exquisiteo travessello...

—O professor Queimquim d'Assis,
para completo desenvolvimento dos
alunos a seu cargo, inventou agora
uma aula nocturna.

Parabens.
—A Vaca Brava continúa apaix-
nada por uma alta patente da Guarda
Nacional.

Segundo opina um *Illustrado* clinico,
a joven deve abandonar de uma vez os
pa-seios em bondis da Cantareira e vol-
tar mais as suas vistas para a esplen-
dida cidade de Campos...

—Conheçido industrial de S. Gon-
çalo prepara para muito breve um
pic-nic á Lus.

A festa comparcerão diversos ca-
nhões da zona Lavradio, em muito boa
hora lembrados pelo referido *rojoleiro*.

—Ela uma roda na *Maison*, declarou
a Raposa que agora está mais forte
que nunca, graças ás estregações quoti-
dianas que tem a mesma recebedo de
mil homens... o tanto!

Que sorte!...
—O Baptista Vareta, depois que se
apaixonou pela M.me. Costellata, adqui-
riu maior magreza e pallidez de morte.

Quem desesperou com isso foi a
Gertudinhaes, que, para o desmoralizar,
vive a afirmar a todo o mundo que o
Baptista nunca teve e nem sabe o que
é ter *paixão*!...

—... Doutro lado, observando na
imprensa fluminense, dia a dia, o modo
energico, atilado e, o que é mais, in-
telligente com o qual passa a polleia
sob á sua *saiba* administração, os *traga-
dandos* e *desoccupados* da cidade de
Niotheroy, invoco solemnemente a sua
esperativa autoliarla no sentido de
serem expurgado o banido da popu-
lação, etc.»

(D'A Capital de 20 p. p.)

Si da collega apontada
Assim for a revisão,
Quem ficará expurgada
E' a *Portuguez*; pois não!

—O Macaco Barbado deu o grande
cavacão com aquella piada do mono-
logo.

Pois olhe, meu amigo, quem dá o es-
vaco... dá muita coisa!

—Desta vez, no Club 27 de Julho,
o distincto amador dramatico Guilherme
Carvalho não exhibiu a sua *naviosa*
voz!

Foi pena!...
—Na ultima revista de 27, o Americo
R. Beilo, fez rir um pouco com a phrase
aguenta na cambuca!

Antes assim.

PUM.

Anonymo

«Senhora estrangeira,
meça distincta deseja con-
hecer pessoa seria e de
fortuna. Não responde a
anonymos etc.»

(Do *Jornal do Brasil*)

Rejeitar-te o que annuncias,
Jamais, pois tu não repelles;
Dar-te ha muitas cortezias
Quem se subscreve

FIDELIS.

O melhor purificador do sangue é o

LICOR TIBAINA
de Granado

Granado & C.—Rua 1º de Março, 12

A Musa dos "Bichos"

GRUPO 9

Os damnados dos «poetastros»,
desta vez, vomitaram cobras e lagartos
pelas bocas... do estomago, para
alivio das barrigas... das pernas!

Furiosos, queriam nos arrumar a...
picada; mas nós, com duas aporrestas-
dado na cauda, os fizemos morder as
proprias cabeças peiladas.

Pegamos quatro, a gancho; e os ou-
tros os consignamos ao *Cascavel*—com
fret a pagar.

Ahi, sã... rá... cú... cús!...

E' A TAL COISA...

Eu jamais nella pensei,
Nem ella em mim; bem o sei.
(Não gosto de me gabar).
Porém, num dado momento
Por em mim seu pensamento
E eu me puz nella a pensar...

JUQUINHA.

POIS SIM?...

RECUERDO

Pedi-te:—Dás-me uma flor
Do teu mimoso jardim?...
E respondeste, Leonor:

—Pois sim...
Depois pedi-te:—Querida,
Vem te sentar junto a mim,
Alli... na relva florida...

—Pois sim...
Chega-te mais... meu desejo
Satisfaz... assim... assim...
Deixas que te file um beijo?

—Pois sim...
—Amanhã, á mesma hora—
Te disse quando me vim...
(Depois de beijar-te) embora...

—Pois sim!...

SOPINHAS.

GOR NO ROSTO
Foi bastante a *ver de longe*,
Para mais branco que um morço
Eu flor, por ella roxo;
Quiz *azular*... fiquelooxo.
Prato, qual uma panela...
Ponto final—*Amar ella!*...

CORNELIO.

FITANDO UM QUADRO
A um grande artista

Da tua obra a esplendida cabega.
Fitando, su disse para os meus botões...

—Que um pintor appareça
(Artista de *cordeões*)
Que faça uma obra assim!...

—Certo assobra;
—Oh! qu'obra, céos; oh! qu'obra!...

BUCHADO.

Não me mordas......
ESCARAVELHO.

GONORRHEA

A conhecida Injecção de Gly-
cerina de Abreu Sobrinho faz
desapparecer immediatamente as
dores e cura em poucos dias sem
precisar medicamento interno.

Vidro 38000
Em todas as pharmacias

Trocadilho

Conheço um novel casal
Que nos suburbios habita
E á noite vem á Capital
A passeiar, todo castita.

Alegre, de braço dado,
Passa por toda parte,
Até que fica entoadoo...
De passeiar, e de arte

Volta para o ninho amado
E, em conversa animada,
Diz elle estar deleitado
E ella estar deleitada...

Depois de n'alcova entrar
Um delhe ainda exolama:
—Faz um frio de escharchar...
Vamos nos metter... na cama!

T. BANDIEIRA.

Quereis gosar bellas horas
prazer? Vinde comprar os
Contos Frescos
a 1\$000
Em nosso escriptorio.

Coquellein

Para ir ver o Coquellein,
Ha de correr o fadario,
Muita gentinha de bem,
A' cata dum dictionario...

SORCIO.

SOB OS CYPRESTES



PASTORA SANCHES

Coitadinha! Já no palco
Não tem flores! ai Jesus!
Já não tem aquellas palmas,
Que the davam os *peris*!...

Em vez de um throno de artista,
Tem hoje uma sepultura
Onde a Desgraça amortalha
Sua passada ventura...

E ha lousa tumular
Escreveu mão piedosa:
*Aqui jaz uma pastora,
Que morreu por ser vaidosa!*...

IGNOTUS.

EM 14 DO CORRENTE

Edição especial

Do RIO NU'

Trabalho primoroso

A DIVERSAS CORES

Novidades importantes

NUMERO CHIC!



SEGREDOS DA ALCOVA

— Ah! não me respondes! Finges dormir! Pois vingar-me-hei! Direi a todo o mundo que es um covarde! que, quando me ataca, é muito faramento e assim mesmo e pelas costas!

Uma criada moderna.
A PATROA. — Você vem substituir a Joanna, uma lesta que despedi homem.
A CRIADA NOVA. — Sim, senhora.
A PATROA. — Mas você é esperta?
A CRIADA NOVA. — Si não?! Fique sabendo que subi da casa em que estava por ser bastante esperta!
A PATROA. — Sim? E que fez você por lá?
A CRIADA NOVA. — Dei uma bofetada na patroa, porque ella quiz se fazer de besta comigo!

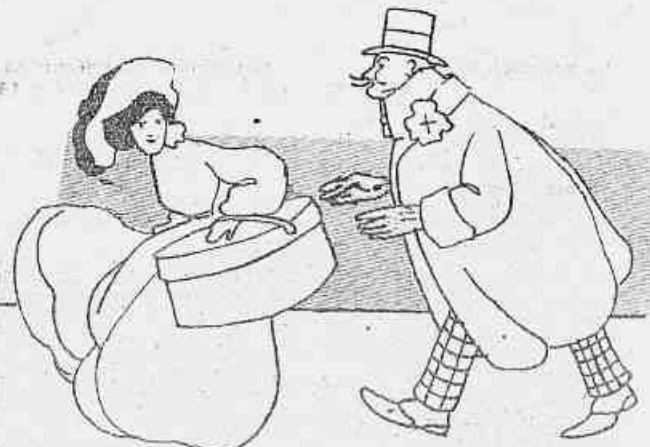
XAROPÉ DO BOSQUE. Cura todas as molestias do peito.

CARTÕES POSTAES. — Representando a ultima asonçao do bilão Luciano com o tratado do alfomado e desditoso Belchior que com elle desayparecen para sempre. Vendem-se a 500 com um nesso escriptorio.

Chapelaria Notta
Rua Gonçalves Dias n. 102.



— De que gosta mais o senhor: da mulher ou do vinho?
— De ambos, querida. Bebo o vinho e como a mulher!



— Onde vai a menina?
— Aquella parte...
— Posso acompanhá-la?



— O amor todo vence, minha amada.
— E', de amor a gente vence!

Queris gozar bellas horas de prazer? Vinde comprar os CONTOS-FRESCOS A 1 em nosso escriptorio

Entre criados.
— Onde estás pregado agora?
— Eu de um charlatão que faz passar por doutor.
— E a casa de um doutor todos dizem que passa de um charlatão.

ALUM SATIVUM.
De J. J. Barbosa & C. Rua dos Ourives n. 100. — Um remédio, o qual se vende em todas as farmacias do Brasil, tomando-se de um a dois copos de um a seis vezes ao dia, cura a febre, a tosse, a gripe, a influenza, a bronquite e a pneumonia, e cura todos os males que têm por causa o resfriado.

PATROA.
— Estou muito creche e com o ar de um homem de bem. Sobre o meu nome, não sei qual o motivo de publicarem em diários e jornais e um estorço.
A PATROA. — E' porque eu sou tequilhana.
A PATROA. — E, que tom isto?
A PATROA. — Tem que para os olhos os homens.

NOTA SECCATIVA.
DE LAZARO. — Este remédio cura a tosse, a gripe, a influenza, a bronquite e a pneumonia, e cura todos os males que têm por causa o resfriado. — Rua das Andradas n. 59.

NOTA SECCATIVA.
DE LAZARO. — Este remédio cura a tosse, a gripe, a influenza, a bronquite e a pneumonia, e cura todos os males que têm por causa o resfriado. — Rua das Andradas n. 59.

NOTA SECCATIVA.
DE LAZARO. — Este remédio cura a tosse, a gripe, a influenza, a bronquite e a pneumonia, e cura todos os males que têm por causa o resfriado. — Rua das Andradas n. 59.

NOTA SECCATIVA.
DE LAZARO. — Este remédio cura a tosse, a gripe, a influenza, a bronquite e a pneumonia, e cura todos os males que têm por causa o resfriado. — Rua das Andradas n. 59.

NOTA SECCATIVA.
DE LAZARO. — Este remédio cura a tosse, a gripe, a influenza, a bronquite e a pneumonia, e cura todos os males que têm por causa o resfriado. — Rua das Andradas n. 59.

NOTA SECCATIVA.
DE LAZARO. — Este remédio cura a tosse, a gripe, a influenza, a bronquite e a pneumonia, e cura todos os males que têm por causa o resfriado. — Rua das Andradas n. 59.



— Ora, minha senhora, eu não prefiro nem esta nem aquella. Amo a qualquer, é uma simples questão da rótula!

200.000\$ Grande e extraordinario sorteo, 28ª loteria do Brasil, 3 de julho de 1905. Inteiros 158, meios 78804, vigesimos 750 rs. — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LORTINASS».

Os bilhetes acham-se a venda nas agencias geraes de Nazareth & C. Rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do Correio 817, e Camões & C., heien das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico «PEKIN», caixa do Correio 910.

Essas agencias encarregam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior clareza nas directões. Accitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal.

ÁGUA JAPONESA. De effeito prompto para amadar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. Extrahido e faz crescer o cabello, estirpa a caspa. Rua dos Andradas n. 59.

PHILOSOPHIA FEMINIL



— E ainda ha por ali quem diga que a cama é logar de repouso! Nam sempre!

O FANCHULA a 14 em nosso escriptorio. Pelo correio 15500.

Historia de um doente contada por Vagaesmo, a 14 em nosso escriptorio. Pelo correio 15500.



— Tens os seios como duas pãras, Josephina...
— Tenho! Mas olhe que não jugo as pãras com meu anto!

Loteria Esperança. — Extracções diarias ás 3 horas da tarde. Correspondencia a Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo) — Caixa do Correio 1052.

Uma senhora, velha e pretenciosa, vociferava diante das visitas contra o photographo que acaba de lhe mandar o retrato.
— E' horrivel! Vejam si isso se parece comigo! Parece que tenho 50 annos, e, além disso, fez-me uma cara de vendedora de hortaliças.
Nesse momento entra um amigo da casa. A senhora apresenta-lhe o retrato e exclama:
— Que diabo isso, Sr. Fulano?
O amigo. — Que bom retratista! Esta uma perlicção! E' a senhora escripta e escarrada!

CAVROCHES — Especies de cigarros com baralho de cartas illustrado, duplo, fabricação cuidadosa e escriptura da Fonte Limpia, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco, 17. Cuidado com as imitações!

O FANCHULA — Historia de um doente, contada por Vagaesmo, a 18000 em nosso escriptorio. Pelo correio, 15500.

Rua do Ouvidor



Quiz imitar na *Maison Moderne* o homem bolido e... estrepel-me.

A coisa foi provocada por meio de uma aposta.

Um sujeito disse que eu não descia na taboinha montada na bicycleta, eu afirmel que fazia até com duas crioulas amarradas ás costas.

Desce, não desce, e ficou fechado o negocio. Um conto de réis contra dez pios.

Comencei a procurar por toda a cidade duas janoticabas que quizessem arriscar a pelle.

O negocio estava meio difficil. O negrame na voz de descer na bicycleta dava o dito por não dito e roia-me a corda.

Tive que apanhar duas damas de ebauo a nuque.

Então colloquei-me á porte da *Maison* e quando duas que viam á moda de mosca no leite, vestidas de branco, com as suas frentes bellas, passavam, eu — nhaco! — E' só na unha!

Amarrei os *peçoaveis* nos costados e mandei collocar a bicycleta no alto do torreão.

As negras berravam como desesperadas.

— Sen *solidão* impida o *causol*!
— Cala a bocca, crioula.

— Sen Pasquá, seu Pasquá!
O delegado já estava commovido, mas não dizia nada por ser um velho respeitador do meu genio descarado.

Então com todo vagar pedi o conto de réis, entreguei os meus dez pios á aposta, metti o contéco no bolso e fui subindo.

Uma das crioulaças no meio da subida *molhou-me* todo. Dei o desespero e olimpei quatro bellasças no reservatorio hydrotherapico da *bicha*.

Uma vez lá em cima, montei na bicycleta, atiroi quatro heijos ao Zé Pagante, e depois larguei-me... ora si larguei-me!.. larguei-me todo na corrida.

A principio o negocio foi bem, mas no meio da taboa a roda do damnado virou e eu despenquei da altura de quatro metros abaixo com os fardos ao lombo, sobre o pandulho de uma senhora gravida que, por signal, saltou como uma bomba.

Com os carcos em petição de misericordia, as crioulas chamaram por socorro e a policia metteno o bodelho na historia.

Dei o solemne cavaco com os soldados.

O povo gritou logo:
— Não póde! Não póde!

O delegado quiz prender-me. Agarrei o marreco e transformei-o em bolido. Os soldados seguiram o seu exemplo. Dentro de quatro minutos estavam todos com melado a cahir dos suburbios das fugas.

Então, para evitar mais historias, arrumei 508000 no pinguelinho, cavei 5005000 e azulei para a rua do Ouvidor onde vi que passavam!

E. *Duarte Souto*—Gostei de ver o maestro que vinha no passo da *libra esterlina*, trajando frack de lombo de macaco peludo, calças de rabo de bacurinho zarolho, sapatos de pé de tijollo, cartola de côpo de piano bichado e charuto de ouceiro de t'cadador de bombo quando enfiou pela 4ª vez.

Juntamo-nos intimamente e demos com os olhos no

Coqueim Ailé que acabava de desembarcar, todo na naciotá envergando o jaquetão de barriga d'agua de francez que não bebe nada, collete de capuz de frade apaixonado, calças de frango de botica e chapéu marca *lampinha* com que o presenteara a Suzana, na China.

Ao ebarrar-se commosso, parou amavelmente e se participou que resolvera fazer o seu *Ozebio d'A Capital Federal* e contractar o Pedro Nunes para fazer o *Cyrano de Bergerac*.

Depois de introduzir no homem os meus cumprimentos, toquei com o maestro para a Praça do Mercado, onde fui tomar uma garrifa de carne secca.

VAGABUNDO.

Em 14 do corrente o RIO NU dá uma edição especial de primeira ordem.

Theatro do Rio Nu

O ESTUDANTE

(MONOLOGO)

Sendo esperança da patria,
E' tambem herbe da *troça*,
Sujeito que não *engrossa*
Sinto aquillo que é bom!
De tudo fazendo espirito,
O estudante sorridente,
Está no mundo bem crente
Que tem de aguardar o dom!

Toda a pilberia é fructifera
Quando ella vai condemnando
Lustume que segue o mando
De triste depravação!
Do bem nos abrindo os porticos,
Derrama n'alma a pureza!
No *riendo* da realcaza,
Caricias ao coração...

O riso tambem é látego
Contra esses falsos Messias
Que querem gordas fatias
E só proventos de trux!
Mas uma phrase sarcastica
Contra a impureza reace!
Gosto assim, pois, de Bocage
Como aprecio a Jesus...

O estudante é sempre vivida
Nota de prazer immenso;
Sempre á critica propenso,
Eusioando vai tambem...
Tem piadas que são rídras,
Flores, perfumes vertendo...
Prezado assim vai vivendo,
Valor sabendo que tem...

Sabendo elevar os meritos,
O pedantismo castiga,
Por ser umas alma inimiga
De tudo que nos faz mal!
Faz seu carnaval altivo,
Profligando os mãos precitos,
Vivendo entre os satisfeitos,
Embora sem um real...

Sendo o estudante pontifice
De proventos doutrinas,
Quer o sol, não quer neblinas,
Da luz só pede o esplendor!
Victorias tem qual um Hercules,
No bem geral intervindo;
Porém deseja ir fruindo,
Não descurando do amor...

Politica, tem *republica*,
Tem governo apreciao,
Sem *mashorca*—côo dourado
Nam evierno festim...
Suas sentenças são magicas,
Galerno seu parlamento...
E' de gloria um monumento,
De tudo entendendo, emfim...

O estudante é qual a musica
Bem feita que delicia:
Onde está reina a alegria,
Faz ditosas multidões...
O nome seu vai aos pósteros,
Tem immorredoura fama,
Falerno n'alma derrama
Nessas manifestações...

Sou estudante, os aljofares
Tenho tambem dos deveres!
Em meio aos meus affazeres
Tambem procuro brincar!
E num *arroz hyperbolico*,
Pondo as galhofas de parte,
Com todo o *capricho d'arte*,
Sei a colla preparar...

Todo o estudante myrificas
Pandegas faz nesta vida;
Leva o tódio de vencida
Não quer um destino crú...
Sou estudante humoristico,
E meu typo não illude,
Assim, prezando a virtude,
Escrevo n'O Rio Nu...

OMASINHA.

—Pois sim. Mas que singuem venha a saber disseo e muito menos seu pai.

—Fique descansado.

Na manhã seguinte embarcavamos em Cascadura com destino a S. Paulo, de onde seguimos para Santos.

Nessa cidade, o Sr. Pacheco entregou-me ao Sr. Martins, um velho feio, antipathico, que ficou muito admirado de me ver e exclamou:

—Este é que é o pirralho que eu deirei no Rio a mammar? Parece incrível!

—Ah!—repliquei eu—o senhor já me conhecia?

—Estava no Rio quando nasceste. Então vais dar um passeio á Europa?

—Meu pai assim o quer...

—E' um bom castigo, hein? Pois seguimos amanhã e previno-o de que tenho ordens severas a seu respeito.

Depois, dirigindo-se ao Sr. Pacheco:

—O menino está entregue. Diga ao Telles que cumprirei á risca as suas recommendações.

O senhor quando volta para S. Paulo?

—Não vou a S. Paulo—responden-o Sr. Pacheco; tomarei amanhã um vapor para o Rio.

—Então é nosso hospede per hoje.

—Agradeço; mas preciso tratar de outros negocios e vou para o Hotel.

(Continua.)

CULTO DE VENUS 52

ROM

NUMA TELLES

Sem esperar mais nada, desceu as escadas e foi-se embora.

Fiquei a olhar para o meu carrasco:

—E agora, ainda nada me poderá dizer?

—Agora posso; mas vamos jantar, primeiramente.

—Vamos.

Dirigimo-nos ao mesmo hotel em que eu tinha almoçado e, uma vez sentados á mesa, o Sr. Pacheco contou-me o que ia fazer de mim e que era nada, mais nada menos do que isto:

Tomariamnos um trem de suburbios e iríamos dormir em Cascadura, onde na manhã seguinte embarcaríamos no expresso que nos levaria a S. Paulo; dalli partiríamos para Santos.

Nesse ponto o Sr. Pacheco interrompeu-se.

—E depois?—perguntei eu.

Depois não é commigo...

—Deixar-me-ha abandonado em Santos?

—Não; entregal-o-hei a um amigo de seu pai que parte para a Europa.

—E eu vou com elle?

—De certo!

—Que bom! Vou dar um passeio á Europa!

—Está contente?

—Pois então? E eu que sempre desejei uma viagem!

—Talvez se arrependa...

—Qual! Só sinto deixar meu pai e minha mãe. De mais ninguém sentirei falta.

—Nom da vinva!...

Corá! não ouvir essa phrase e balbuciei:

—O senhor tambem sabe da historia?

—Seu pai contou-me tudo.

—Acha que commetti um grande crime?

—Aqui para nós: eu faria o mesmo que você fez.

O commendador deu-me a honra de me pôr ao corrente desse caso de amor e eu, com a devida licença, observei-lhe que você não merecia castigo por isso.

—Que lhe respondeu elle?

—Que você estava muito criança ainda e que se estragaria em breve, entregando-se ás mulheres.

—Só sinto não poder avisar D. Chiquinha da minha partida.

—Si quizer, quando eu voltar de Santos, posso procural-a e dar-lhe noticias suas.

—Sabe onde ella mora?

—Sel. Conheço-a muito de vista.

—Então faça-me esse favor; procure-a e conte-lhe o que me succedeu. Diga-lhe que, logo que me seja possivel, lhe escreverei.

OS CARONAS

Os penetras — os caronas — carona parente — caixeiro do crítico — os cartões — o bedel — a escripta do porteiro — especimem avulsos — carona malandro — o primeiro carona — Adão — o ultimo carona.

Uma das grandes classes em que se subdivide a numerosa familia dos Penetras — os caronas dos theatros.

E' a maior praga que invade os diversos theatros desta capital, proliferando de uma maneira assustadora, de noite para noite.

Ha caronas de todos os feitios e cores: o primo do redactor chefe de jornal, o caixeiro da loja onde compra a actriz, D. Aquella, o advogado da empresa (este raramente mostra os seus dentes juridicos), o medico da orquesta, o esultante (cuja meazda não chega para pagar a entrada), o filho de um musico que toca na orchestra, etc. etc, etc., conheço, até um carona bedel de mezinhas de um collegio.

— Pgiu! faz favor da entrada.
— Eu sou irmão do reposter tal. Eis um typo original de caronas: e appareado com gente da imprensa.

Um que é primo de Fulano, revisor de tal jornal, outro é sobrinho de S. Crano, gerente de um jornal que suspendeu a publicação, porém que ainda circula na bocca do carona, um outro, caixeiro do crítico Beltrano (este caixeiro com o bafejo do crítico, penetra até nas caixas dos theatros, indaga a distribuição da proxima peça e, muitas vezes, verificada a assignação, o camaráda mal sabe assignar o nome proprio) ainda outro, revisor, conferente, typographo, empregado do escriptorio e seus parentes, todos vão em nome do jornal.

— Não vê que eu sou autoridade?
— Desculpe, responde o porteiro que, vedara a entrada ao novo especimen, que lá segue triumphante.

Quasi sempre apurado este incidente mais que ocommum, chega-se á conclusão de que o novo carona foi supplente... antigamente.

Agora entra o pessoal dos cartões; o porteiro, de lapis em punho, toma nota de numero 8: 5000, 8000, 7000, 8000; um nucaea senabar de cartões e o porteiro a escrever os numeros.

Não sei para que, por certo não é para receber a impertancia das entradas...

Não havia verba que chagasse, ainda que se fizesse um abastimentozinho atendendo á frequencia...

O carona que a cada theatro que vai dá o nome de um jornal?

O carona que pede licença para ir lá dentro, «lar com o seu coisa e não volta mais?»

O carona que, para dar mostraz de relacionado, embarrastava pela bilheteria perguntando o estado da casa e depois, disfarçando, avança para as cadeiras?

O carona que passa um nickell ou dá um charuto ao porteiro?

O carona que conhece os empregados e secretarios durante toda a representação?

O carona que no botiquim do theatro gasta o dobro da impertancia da entrada, mas que não paga esta, só para ter o possinho de entrar de graça?

O carona que sai com a senha, para vendel a oá fóra?

O carona...?

Mas para que estou eu, aqui, a preparar nos collegas, sendo o maior dos caronas? Com o que muito me honro, pois o fuzio Adão foi o primeiro carona, penetrando na Eva sem pagar entrada e sem licença do senhor...

Não me diria?

Nem eu.

Portanto, faça ponto e escreva o nome do ultimo carona.

BARRIGUINHA DE MACACO.

MODERNO ANEL ELECTRICO AMERICANO

Notavel descoberta do Dr. FLONFLER de New York
CURA TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS

Unico deposito no Brazil — Praça Tiradentes N. 5 — Subc. — RIO DE JANEIRO

O MODERNO ANEL ELECTRICO AMERICANO é uma das mais bellas e assombrosas descobertas da medicina moderna. Ninguem ignora os effectos maravilhosos que a electricidade produz na cura de muitas molestias; pois bem, o MODERNO ANEL ELECTRICO AMERICANO DO DR. FLONFLER nada mais é do que uma pequena pilha electrica, posta em contacto com o corpo da pessoa que o trax no dedo, a qual recebe o beneficio influxo da electricidade, por espaço de 8 MEZES communicada de uma maneira branda, porém constante e que produz resultados tonicos admiraveis.

Desta sorte o MODERNO ANEL ELECTRICO AMERICANO cura quasi todas as molestias nervosas como sejam: HYSTERISMO, NEURASTHENIA, DORES DE CABEÇA OU ENXAMEGAS, NERVOSISMO, ESPASMOS, CAINBRAS, CONTRACTURAS DOS MUSCULOS, PALPITAÇÕES NERVOSAS, SURMENAGE, CERTAS MOLESTIAS DA PELLE CARACTERISADAS POR GRANDE COCEIRA, DORES RHEUMATICAS, NEURALGIAS, DYSPESIAS NERVOSAS, DOR SCIATICA, ETC., ETC., E EVITA O ESTUPOR.

A POPULAÇÃO DESTA CAPITAL deverá aproveitar o ensejo para possuir estes legitimos ANELIS ELECTRICOS AMERICANOS que preservam de todos os males acima mencionados e se tornam indispensaveis a todas as pessoas que são victimas das terriveis molestias nervosas, como o ar que respiramos. O MODERNO ANEL ELECTRICO AMERICANO não é uma dessas panaceas empregadas para enganar o publico; é uma verdadeira descoberta scientifica cujos felizes resultados o corpo medico tem occasião de verificar diariamente, e h'je aconselhado pelos sabios da velha Europa, assim como pelos mais bellos ornamentos da eminentissima classe medica brazileira.

NO BRAZIL, em 8 mezes obtivemos 1000 e tantos attestados de pessoas curadas, graças a este maravilhoso invento da medicina moderna.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: — Não se confunda O MODERNO ANEL ELECTRICO AMERICANO com os aneis electricos vulgares, inteiramente desvalorizados do valor e da efficaçia dos MODERNOS ANELIS ELECTRICOS AMERICANOS POR ULTRA descobertos pelo DR. FLONFLER de New York.

ATTENÇÃO

Para distinguir os MODERNOS ANELIS ELECTRICOS AMERICANOS dos falsificados declaramos que os verdadeiros são acompanhados de 10 BRINDES, em um envolucro collado, entre estes um registro de N. R. da Conceição Apparecida, contendo o abecedario em vercos em leuvar á sua accoção de 8 de Setembro de 1904, registrado na Bibliotheca Nacional sob o n. 660 e um bilhete numerado que dá direito ao sortelo de 1:000\$000 dividido em 5 premios em dinheiro.

PREÇO — Um 2\$, tres 5\$, duzia 18\$, Grossa 210\$. Cada um anel é acompanhado de 10 brindes; pelo correio: um 2\$500, tres 6\$, duzia 20\$ grossa 220\$, acompanhada de 1.440 Brindes!!

AVISO — Os aneis que não forem acompanhados de 10 Brindes são falsificados

Os pedidos do Interior devem ser endereçados ao unico depositario no Brazil
Sbr. JOÃO APOSTOLO

Praça Tiradentes n. 5
RIO DE JANEIRO

Perús familiares

O FREDERICO

AMANHÃ hoje render as nossas homenagens ao sympathico perú Frederico, que tanto tem de alto como de magro, traja bem e com gosto e mette no chinello todos os outros, porque é preferido pelas mais interessantes meninas do bairro.

Actualmente o nosso interessante Frederico «está feito» com um pequenino de traz alli pelas immedições do Bispo.

Os companheiros dizem que elle «tem muita sorte». Pudera! Com aquella cara! (o sympathico deve ser mesmo querido...)

Além de namorar, gosta tambem de cães, (já uma vez offerrecer 3:500\$000 por um) e gosta tambem de fazer uma fé na petite roletinha; suas cartas são o valet e a dama a cavallo, porém nunca escapa, confirma-se o ditado — feiza no amor, infeliz no fogo.

Olhe, seu Frederico, deixal os fajal-os que elles calarão se-hão-se; vá aproveitando a sua mocidade.

EPITAPHIO

Ha de morrer de tanto amar ou de um tombo de sua bella sobreccasaca hamburgueza.

CARTEIRA DE UM PERU'

Beatriz e a Japoneza preparam uma surra para a Aurora Frappée por ter ella tomado o menino Jayme...

Mas a Aurora, que já foi prevenida, pediu protecção ao Sotinho.

No Sto Internacional não só se goza como se escuballa uns aos outros. No sabbado mestre Lord-Lage Navegação sahiu, voltou e encontrou Rosita nos braços do Macaco Belleza aos beijos; desesperado, foi assistindo de bofetadas na pobrezinha e o nosso Belleza quando quiz intervir era tarde e a coragem lhe faltou. Que pandega enorme!...

O que mais admira é não haver prisão em flagrante com tanta autoridade alli.

Coisas de Club...

Por que motivo o Estrella, examinava attentamente as mãos da Mathilde do Pomal na Maison Moderne?

S. Caetano é quem nos poderia responder...

O Tavares fez grandes figuras com a Margarida corista, mas tudo ficou em promessas.

O Lord Fom é que teve vantagens, porque foi o preferido.

A Já Começa, depois que arranjou o veitote para machante, desprezou os seus antigos amores, com grande desapontamento de um conhecido feianço.

Então cumi é?

O Mascavinho do correio, sabbado, no Casino, declinou grande paixão á Celeste de uma chita.

Mas a ex-canonizada, que está amando a um conhecido peri egalo, deu o fóra.

Para que havia de dar a Mascavinho!

A Dina tal paixão tomou pelo Neivinha que andam sempre em ruagas por ciumes da Ema.

Dê uma folgazinha nisso, pois já é tempo!

A Sinhá nos Fenianos lastimou o Rio dar preferencia á Maria Beudicta. Dizia ella que nada havia a dever á Maria Beudicta; só que uma cousa ella lhe levava vantagem, mas isso elle poderia conseguir com o tempo, pois agua molle em pedra dura...

Certa portuguezita mandou implorar ao Serzi-Dedos para não dar publicidade ao romance da sua lavra.

E' pena, porque não tira o prazer de saber boas pedacinhos...

Sabemos que, devido a fortes empunhos, eterna paz reinará no Ninho das Tortieiras.

Nós que não somos de caixas em couradas contaremos tudo, pa-pá santa justa.

Esperem os curiosos.

Coitadinho do Raul! Chorou no sabbado porque a Antonietta Fechadura sahiu do Casino com o Tullio, só para o moer!...

Brevemente o fanatico Cezar será favorecido com bellas pequenas, pois ao que dizem o Chico Bumba irá abrir casa na zona Marrecas.

Como sabem, o Cezar livrou-o de ir para o Acre deportado, e elle, grato, paga-lhe em... amores...

Ha muitos rapazes que já não vão á Colombo á tardinha devido á Esmeralda Peres, que fica desde as 4 horas até 6 1/2 á espera aos bolhos para impingir cadeiras para seu beneficio...

Aviso aos incautos...

Por que motivo teria o bigode o menino Arthur?

Elle só fazia isso quando a Santa Helena aqui estava, pois a menina santinha só o amava sem bigode (cachichos...)

Olhem, que mania da Santa, gostar do menino sem bigode, talvez para não lhe arrancar a boquinha...

Quem acompanhou a salerosa Esmeralda no sabbado 12, ás 5 1/2 da tarde, em um bond de Humaytá, foi o cavaleiro Abarbosa.

Que dirá o Huascar quando souber?

O Gaspar (maluco) anda com vontade de amar a Alice Cavallo do Pão; leva o dia inteiro a falar na mulata dizendo:

— Ai, Alice — ai, Alice!...




Ora o Gaspar!

Lord Baiac sempre persuadindo a loira e bella (como elle a chama) da Dulce; mas parece que o Jacques e o Fom são sabedores, e promettem tirar uma desforra.

LINGUA DE PRATA.

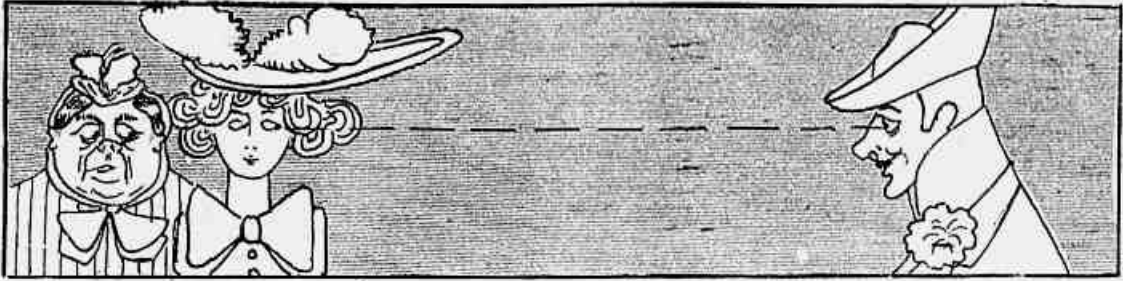
Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os
Contos Frescos
a 1\$000

CAVAÇÃO

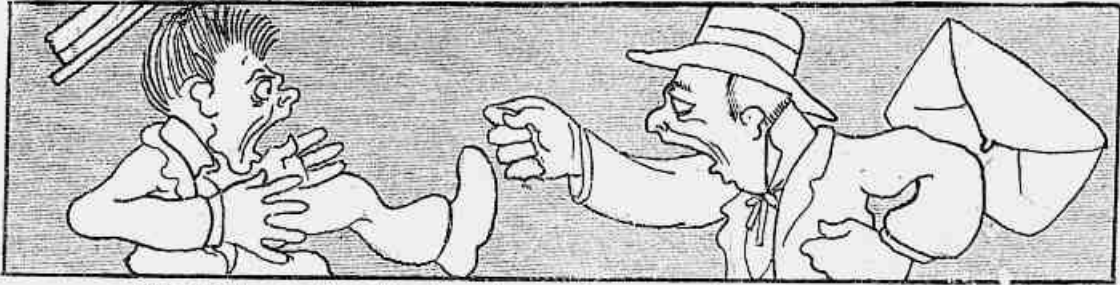
52  127
12  535
60  717

CHICO FICHA.

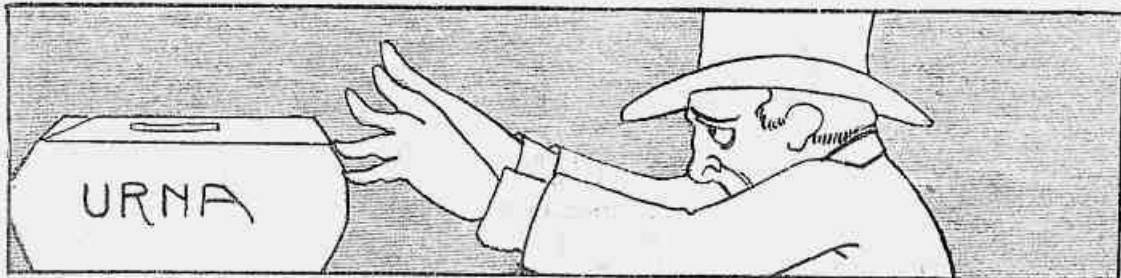
Telegrapho sem fio



—Correspondência amorosa em que o casamento sómente é que está por um fio.

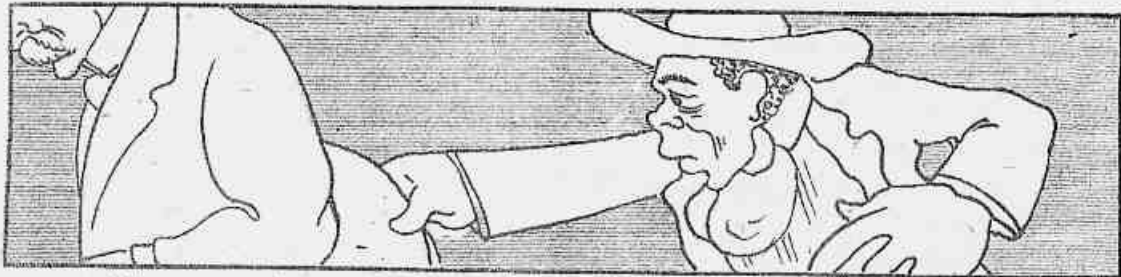


—Entre o devedor e o cadaver trocam-se palavras azedas, em que o ultimo declara de modo vehemente :
—Não, senhor! Não fio mais, não fio!

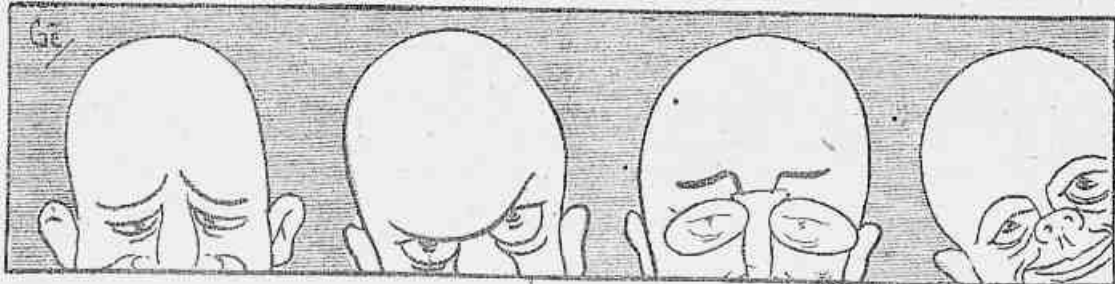


Um candidato transmite, sem meios de comunicação, sem apparelho algum, taes coisas á urna, que nella apparecem votos que lá nunca foram postos.

—No eleitorado confio, mas fui eleito sem fio!



O illustre *votaçãna* Pe Inebado, muito digno *fio das unhas*, introduz muito habilmente a *nuuhoca* nas algibeiras do respeitavel proximo, e qual á sua surpresa ao verificar que a respectiva carteira se transmite ao seu bolso, não sem fio, mas sem arame!



Alguns apparelhos em que o leitor poderá facilmente verificar a ausencia absoluta de fio... de cabelo!